

Presidente da Enel deixa o cargo após apagão e crise energética

Por Gislayne Jacinto

Executivo sai do comando da Enel 20 dias depois de uma tempestade na região metropolitana que deixou milhares de casas no escuro, algumas delas por uma semana

Após apagão e crise energética no Estado de São Paulo, Nicola Cotugno não é mais o presidente da Enel. Na última semana ele depôs na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que apura supostas irregularidades na prestação de serviços.

A empresa confirmou por meio de nota que o executivo será substituído por Antonio Scala, que atua como executivo da Enel há 18 anos.

Cotugno deixa o cargo depois de 20 dias que iniciou uma grave crise energética com fortes chuvas e vento que atingiram a região metropolitana e 2,1 milhões de casas ficaram no escuro, algumas por dias.

Prefeitos se uniram para fazer críticas à Enel. A população também reclamações contra a concessionária.

Devido aos transtornos, a Enel virou alvo de duas CPIs, uma na Assembleia Legislativa, presidida por Thiago Auricchio com relatoria de Carla Morando, e outra na Câmara Municipal de São paulo. Já o prefeito Ricardo Nunes (MDB-SP) disse que está tentando convencer a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) a cancelar a concessão em São Paulo.

O governador Tarcísio de Freitas também já recebeu os prefeitos duas vezes no Palácio dos Bandeirantes.

Leia abaixo a íntegra do comunicado divulgado pela companhia:

“Antonio Scala, executivo com 18 anos de trajetória à frente de diversas áreas na Enel, foi indicado como novo Country Manager da Enel Brasil. Scala substituirá Nicola Cotugno, que esteve à frente da companhia nos últimos cinco anos e agora deixa o Grupo para se aposentar. A saída de Cotugno foi definida em reuniões de Conselho das distribuidoras e da Enel Brasil em outubro. Para apoiar o processo de substituição e as recentes contingências, o executivo prorrogou a sua saída para 22 de novembro. Até que sejam concluídos os trâmites administrativos necessários para nomeação de Antonio Scala, o presidente do Conselho de Administração, Guilherme Gomes Lencastre, assumirá a posição de forma interina.

Antonio Scala entrou na Enel em 2009 como responsável de Gestão de Risco para Gerenciamento de Energia na Itália. Também atuou como Responsável de Desenvolvimento Industrial e de Serviços de Energia para o mercado residencial no País. Em seguida, ocupou a função de chefe de Planejamento e Controle de Global Trading e liderou a Enel Green Power na América do Sul. Formado em Administração de Empresas em 2002 em Roma, Scala atuou como Sócio Júnior na McKinsey & Company com foco nas áreas de energia, gás e finanças corporativas.

A Enel Brasil agradece a Nicola Cotugno por toda dedicação ao Grupo e seus colaboradores, além do destacado foco nos clientes e contribuição à sociedade. Sob sua gestão, a Enel se tornou uma empresa 100% renovável no País e ampliou em 76% a capacidade de geração eólica e solar. Em distribuição de energia, a empresa investiu R\$ 17 bilhões de 2019 a setembro de 2023 nas áreas de concessão de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará com foco na modernização da rede elétrica.

Nesse período, Cotugno promoveu a transição energética em diversas frentes, com o incentivo à mobilidade elétrica e parcerias para eletrificação sustentável de grandes empresas e cidades. No mercado livre, nos últimos cinco anos, a companhia mais do que triplicou o volume de energia entregue.

Sobre a Enel Brasil

A Enel Brasil está presente em toda a cadeia energética, com atividades em distribuição, geração, comercialização e soluções sob medida para consumidores residenciais, públicos, comerciais e industriais. É um dos maiores players privados do setor elétrico brasileiro e leva energia a mais de 15 milhões de clientes por meio de suas distribuidoras nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará.

Por meio da Enel Green Power Brasil, braço de geração renovável do Grupo Enel, a companhia é atualmente o maior operador solar e eólico em termos de capacidade instalada no país e opera mais de 5 GW renováveis (mais de 2,4 GW eólicos, mais de 1,2 GW solares e mais de 1,3 GW de fonte hídrica), incluindo o

maior parque eólico da América do Sul, no Estado do Piauí.

No segmento de comercialização, a Enel Trading Brasil S/A compra e vende energia convencional e incentivada no mercado livre e está atualmente entre as maiores comercializadoras do Brasil. A Enel Trading oferece uma gama de produtos para consumidores no mercado livre de energia, alinhando economia, rentabilidade e sustentabilidade. A companhia tem uma carteira diversificada, com clientes dos mais diferentes setores e estados brasileiros, e comercializa, além de energia elétrica, certificados de energia renovável e créditos de carbono”.

<https://abcdjornal.com.br/presidente-da-enel-deixa-o-cargo-apos-apagao-e-crise-energetica/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: Cidades